

RELATÓRIO Nº 02/2017 – CONTROLADORIA GERAL COREN – AP

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN – AP, referente ao segundo trimestre de 2017.

Em cumprimento ao disposto no inciso § 1º e 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, que trata da apresentação da prestação de contas trimestrais ao COFEN, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren - AP referente ao segundo trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

- No período em análise, o patrimônio do Coren – AP está composto por 57,64% de Ativo Circulante, e 42,36% de Ativo Não Circulante e 0,87% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,13%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	1.895.859,83	PASSIVO	1.895.859,83
Ativo Circulante	1.092.765,14	Passivo Circulante	16.601,07
Ativo Não Circulante	803.094,69	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	1.879.258,76

- O Ativo Circulante evoluiu em 547,07% em comparação ao 1º semestre de 2016, porem houve uma redução de -71,59 % das disponibilidades financeiras no mesmo período.

ATIVO EM	1º Sem/16	1º Sem/17	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	168.877,89	1.092.765,14	923.887,25	547,07
Disponibilidades	153.526,53	43.612,09	109.914,44	-71,59

- O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de -0,35% em função da dedução de receita do grupo de Créditos a Longo Prazo, contudo o subgrupo Bens Moveis se manteve estável.

ATIVO EM	1º Sem/16	1º Sem/17	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	805.893,51	803.094,69	-2.798,82	-0,35
Bens Móveis	678.224,23	678.224,23	-	0,00



4 . O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 93,76%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	1º Sem/16	1º Sem/17	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	969.876,26	1.879.258,76	909.382,50	93,76

5 . O Déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de (R\$ 452.492,18), o que corresponde a um acréscimo de 104,58% (porém negativo) em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Sem/16	1º Sem/17
ATIVO FINANCEIRO	245.347,16	213.881,16
PASSIVO FINANCEIRO	466.522,62	666.373,34
Superávit/Déficit Financeiro	-221.175,46	-452.492,18

6 .Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevado, que quer dizer que o Coren - AP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	65,82	Maior que 1
Imediata	2,63	Maior que 1
Geral	114,20	Maior que 1



7. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixo de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,88%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%.

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	16.601,07	Passivo Exigível	16.601,07
Ativo Total	1.895.859,83	Patrimônio líquido	1.879.258,76
Endividamento Total %	0,88	Grau de endividamento	0,00

Indicador Desejavel < 1

BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do segundo trimestre o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$163.271,93 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 58.464,03 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 104.807,90.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	335.900,49	ORÇAMENTARIA	378.672,32
CORRENTE	335.900,49	CORRENTE	378.672,32
CAPITAL		CAPITAL	
EXTRA-ORÇAMENTARIA	21.455,04	EXTRA-ORÇAMENTARIA	83.491,11
Saldo Exercício Anterior	163.271,93	Saldo Exercício Seguinte	58.464,03
	520.627,46		520.627,46
Resultado Financeiro	104.807,90		



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9 . No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 3,37% acima do previsto inicial para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre em 2017 superou em 3,43% o do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	1.907.937,11	1.839.230,00	68.707,11	-3,60
Arrecadação	2º trim/16	2º trim/17	Diferença	%
Receita Corrente	324.776,78	335.900,49	11.123,71	3,43

10.No segundo trimestre de 2017, analisando o resultado pela despesa empenhada na execução ocorreu um déficit orçamentário de R\$ 171.513,14.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	1.839.230,00	335.900,49	-1.503.329,51	CORRENTES	1.809.490,00	507.413,63	-1.302.076,37
CAPITAL				CAPITAL	32.740,00		-32.740,00
Déficit		171.513,14		Superávit			
TOTAL	1.839.230,00	507.413,63	-1.503.329,51	TOTAL	1.842.230,00	507.413,63	-1.334.816,37

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício 18,26% foram arrecadados no 2º trimestre de 2017, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 17,02%. Portanto, considerando o 2º trimestre de 2016, a arrecadação do período ficou 1,24% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º trimestre	%
2017	1.839.230,00	335.900,49	18,26
2016	1.907.937,11	324.776,78	17,02
		%	1,24



12. Em relação à execução das despesas no exercício, foram realizadas 20,93% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 4,39% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º trimestre	%
2017	1.809.490,00	378.672,32	20,93
2016	1.907.937,11	315.600,16	16,54
		%	4,39

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR RS
Receitas de Contribuições	249.430,96
Receitas de Serviços	57.343,60
Multas e Juros de Mora	26.443,05
Receita Divida Ativa	902,69
Outras Receitas	
BASE DE CALCULO ART. 10	334.120,30
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	83.530,08
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	83.530,08
DIFERENÇA	0,01

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 807.854,70 para Despesas com Pessoal e Encargos, porém após reformulação o valor fixou em R\$893.966,29 correspondendo a



48,61% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		%
Receita Corrente Líquida	1.839.230,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	919.615,00	50%
Despesa com Pessoal orçada	893.966,29	48,61
Despesa com Pessoal e encargos	330.832,83	17,99

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 47,88 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Julho/2016 a Junho/2017) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	2.038.025,93	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.019.012,97	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	975.894,08	47,88

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 1.748.671,66 sendo composta por 91,30 % de Receitas de contribuições. E as variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.049.245,75.

Variação Patrimonial Aumentativa	1.748.671,66	100%
Contribuições	1.596.559,63	91,30
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	92.346,24	5,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	59.668,54	3,41
Transferências recebidas	-	-
Outras variações	97,25	0,01



Variação Patrimonial Diminutiva	699.425,91	100%
Pessoal e Encargos	376.454,44	53,82
Uso de Bens e Serviços e Consumo	80.032,87	11,44
VPD - Financeiras	-	0,00
Transferências Concedidas	199.672,79	28,55
VPD - tributarias	281,21	0,04
Outras variações	42.984,60	6,15

RESULTADO PATRIMONIAL	1.049.245,75
------------------------------	---------------------

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:


- a) Em relação ao ativo circulante que está compondo 57,64% do ativo total, resultante de valores registrados de receita apropriada sob o enfoque patrimonial. O passivo circulante representa apenas 0,87% do passivo total.
- b) As disponibilidades financeiras do Coren-AP apresentaram um decréscimo de -71,59% em comparação ao segundo Trimestre de 2016 . Esta redução deu-se devido a Caixa Econômica Federal ter realizado débitos indevidos na conta corrente do Conselho no valor de R\$ 81.162,16 neste trimestre, o qual já foi entrado com liminar perante a justiça para devolução dessa receita.
- c) Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 18,26% do total.
- d) Em relação a execução das despesas, foram realizadas 20,93% das despesas correntes fixadas o que corresponde a 4,39% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.
- e) Analisando o endividamento total do Regional na relação entre o passível exigível e o ativo total que é de 0,88% e o grau de endividamento , que é a dependência em relação com o capital de terceiros em 0,0%, demonstrando dessa forma não haver riscos para uma situação de endividamento e solvência.
- f) Após o encerramento do segundo trimestre 2017 o resultado financeiro superavitário apurado no Balanço financeiro foi de R\$104.807,90.
- g) Em relação a cota parte , a cobrança compartilhada automática foi definitivamente concluída, porém as receitas recebidas de operações com cartão de créditos vão continuar sendo de forma manual.



- h) O Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual em 47,88% da receita corrente líquida.
- i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$1.049.245,75.

É o nosso relatório.

Macapá-AP, 26 de julho de 2017.



Janilda dos Santos G. Negreiros
Controladora - COREN/AP

Janilda dos Santos Gomes Negreiros
Controladora COREN-AP

